



O local é um dos principais pontos turísticos de Mato Grosso

MATO-GROSSENSE

Complexo da Salgadeira homenageará Bucair

O local deve ser inaugurado até o dia 30 de junho deste ano

ABDALLA AZO ZAROOUR / Assessoria

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) apresentou esta semana um projeto de lei que denomina “Ramis Bucair” o Complexo da Salgadeira, que deve ser inaugurado até o dia 30 de junho deste ano pelo Governo do Estado.

O local é um dos principais pontos turísticos de Mato Grosso, localizado no entorno do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, situado na rodovia MT-251, entre Cuiabá e Chapada e conta com uma área total de 72,4 mil metros quadrados. “Ramis foi um mato-grossense ex-

traordinário e que tem relevantes serviços prestados a Mato Grosso. É considerado por muitos estudiosos como sucessor do Marechal Rondon, refez a linha telegráfica de Barra do Bugres a Vilhena (RO), descobridor de centenas de cavernas no estado, um grande agrimensor, pai de uma família maravilhosa e um homem extremamente ligado a Chapada dos Guimarães. Eu consultei muitas pessoas sobre qual seria o nome mais adequado, justo, para o Complexo Turístico da Salgadeira. Quando colocado o nome de Ramis era praticamente unanimidade. Eu proponho através de projeto de lei, que a lei possa dar ao Complexo Turístico da Salgadeira o nome de Ramis Bucair por tudo que ele fez a Mato Grosso e ao Brasil,” disse o deputado.

Biografia - Ramis Bucair nasceu em Poxoréo, no

dia 13 de junho de 1933, foi criado em Cuiabá. Seu pai, José Bucair, era um comerciante libanês, que veio para a Capital de Mato Grosso em 1922 para abrir uma loja de tecidos e gêneros alimentícios, na atual Rua General Mello.

Na capital, seu espírito aventureiro foi cultivado desde a infância em passeios pelos rios, ainda límpidos, Cuiabá e Coxipó. Ramis estudou o primário como interno no Colégio São Gonçalo e completou o ginásio no antigo Colégio Estadual, hoje Liceu Cuiabano. Assim que terminou o curso ginásial, foi completar os estudos em São Paulo, onde fez o curso de Agrimensura e, logo em seguida, o de Espeleologia.

Desde que voltou para Cuiabá, em 1953, ele não parou mais de viajar, pesquisar, fotografar, topografar e colecionar.

ALMOÇO DO PADROEIRO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

COMUNIDADE LINHA 12

ALMOÇO

R\$ 25,00

DIA

24

06/2018





CARDÁPIO:

Carne assada bovina e suína, arroz, farofa, vinagrete e mandioca.

A PARTIR DAS 11h30m

HOMENAGEM

Museu de Pedras Ramis Bucair

Ramis Bucair desbravou o Estado de Mato Grosso

ABDALLA AZO ZAROOUR / Assessoria

Fazendo levantamentos topográficos para empresas e governos, Ramis Bucair desbravou o Estado de Mato Grosso e participou das últimas expedições do Marechal Cândido Rondon.

Como engenheiro, foi responsável por vários mapas do Estado, feitos por meio de levantamentos topográficos in loco.

Em 8 de abril de 1959, Ramis Bucair fundou em Cuiabá o “Museu de Pedras Ramis Bucair”, para abrigar a sua coleção particular, fruto da paixão do agrimensor

e historiador. Trata-se do único museu particular do gênero no Brasil.

Situado na Rua Galdino Pimentel, o Museu guarda um acervo particular que conta mais de quatro mil peças arqueológicas, etnográficas e geológicas, além de exemplares de pedras semipreciosas, semi-joias, fósseis pré-históricos, pedras com inscrições rupestres, cristais, rochas raras e até um meteorito.

Dois meses depois de fundar o museu, no dia 13 de junho, Bucair se casou com a cuiabana Elza Faria. Juntos, tiveram quatro filhos.